

RELATÓRIO FINAL DE VERIFICAÇÃO EQAVET

I. Introdução

1.1. Entidade formadora visitada

Nome da entidade formadora	Agrupamento de Escolas de Guia-Pombal
Contacto telefónico e endereço eletrónico	236 959 340-937952095 direcao@aeguiia.edu.pt

1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

Data da visita (dia/mês/ano)	25/9/2020
Morada da entidade formadora	Rua Fundadores do Colégio,3105-075 Guia-Pombal

1.3. Responsáveis na entidade formadora

Responsável da entidade formadora	
Nome e cargo	Antonio Jose Cardoso Pires da Silva
Contacto telefónico e endereço eletrónico	938549774 antonio.pires@aeguiia.edu.pt

Relator do Relatório do Operador ou do último Relatório de Progresso Anual (conforme aplicável)	
Nome e cargo de direção exercido	Maria Cruz Matos (subdiretora) Clara Mendes Ribeiro (Coordenadora EQAVET)
Contacto telefónico e endereço eletrónico	direcao@aeguiia.edu.pt

1.4. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

Perito Coordenador	Perito
Maria Antónia Barreto	Rui Ganhão
933454331 antonio@ipleiria.pt	917276870 rganhao@ipleiria.pt
Instituto Politécnico de Leiria	Instituto Politécnico de Leiria

1.5. Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade EQAVET

(assinalar a situação aplicável)

- ☒ Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET
- ☐ Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET
- ☐ Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano
- ☐ Novo processo de verificação de conformidade EQAVET

1.6. Programa e intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET

Hora	Atividade - Metodologia	Intervenientes	Nome e cargo/função
9:30 – 11:30	Reunião inicial A entidade é convidada a apresentar, de forma sucinta, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e respetivas evidências. A equipa de peritos solicita esclarecimentos, face à informação prestada e à prévia análise documental realizada.	. O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico (caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)	• António José Cardoso Pires da Silva- Diretor • Clara Maria Mendes Ribeiro- (responsável pela equipa da qualidade) • Carlos Filipe Carreira Cardoso-- Membro do Conselho Geral
11:30 – 12:30	Análise documental A equipa de peritos verifica documentalmente evidências apresentadas e clarifica ou identifica questões a colocar nas reuniões com os painéis de <i>stakeholders</i> internos e externos.	Interlocutor para orientar e prestar assistência à consulta da documentação	• Clara Maria Mendes Ribeiro- responsável pela equipa da qualidade • Carlos Filipe Carreira Cardoso- Membro do

			Conselho Geral
14:00 – 14:40	Reunião com o painel de alunos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	Três alunos finalistas, sempre que possível de cursos diferentes	Bárbara Carreira Silva, Cátia Sofia Silva Marques J: Juliana Carreira Jordão - alunos finalistas
14:40 – 16:00	Reunião com o painel de outros <i>stakeholders</i> internos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	. 2 Diretores de Curso ou 1 Diretor de Curso e um Diretor de Turma . 2 professores, sendo necessariamente 1 da componente técnica . 1 Técnico do Serviço de Orientação ou alguém que a instituição entenda dever estar presente . 1 representante do pessoal não docente	• Mário Martins Dos Santos e José Manuel Do Rosário Martins - Diretores de Curso • Maria Assunção Norte Silva Santos e Olga Maria Ferreira Pinheiro – professores • Elisabete Mateus Ferreira- Psicóloga • Anabela Bregieira Pedrosa Gaspar - representante do pessoal não docente
16:00 – 17:00	Reunião com o painel de <i>stakeholders</i> externos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	. 2 dos atuais empregadores de diplomados pela entidade . 1 elemento do órgão consultivo da entidade . 1 dos atuais Tutores da FCT . 1 Encarregado de Educação pertencente à Associação de Pais . 1 Encarregado de Educação não pertencente à Associação de Pais	• Clarisse Tomás (Dionísio José Gomes das Neves, Lda) e Fátima Martiniano (Foz Post) empregados de diplomados pela entidade e elemento do órgão consultivo da entidade • Nadina Souto - Tutor da FCT • Ana Teresa Simões Carreira - Encarregado de Educação

			pertencente e à Associação de Pais • Maria Salomé Dias Ferreira Santos - Encarregado de Educação pertencente à Associação de Pais
17:15 – 17:45	Reunião Final A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o processo de verificação de conformidade EQAVET e salienta aspetos identificados, a ponderar no relatório a produzir na sequência da visita.	. O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico (caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)	• António José Cardoso Pires da Silva-Diretor • Clara Maria Mendes Ribeiro-responsável pela equipa da qualidade • Carlos Filipe Carreira Cardoso-Membro do Conselho Geral

II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

2.1 Critério 1.

Planeamento	Focos de observação - Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis - Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição - Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização - Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição
--------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

☐

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

☒

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

☐

Fundamentação | Os objetivos estratégicos da instituição estão alinhados com as políticas europeias, nacionais, regionais e os estudos disponíveis;
 Os stakeholders internos participam na definição dos objetivos estratégicos da instituição;
 Os stakeholders externos são chamados a pronunciar-se pontualmente sobre os objetivos estratégicos da instituição;
 No planeamento da oferta são definidos os objetivos, atividades, indicadores e metas a medio e curto prazo, parcerias, responsabilidades e respetiva calendarização;
 As atividades planeadas estão alinhadas com os objetivos estratégicos da instituição.
 No entanto na perspetiva da melhoria continua o 3º foco de observação deverá refletir no futuro uma metodologia de monitorização mais suportada e consistente.

2.2 Critério 2.

Implementação	Focos de observação - Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP) - Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia - Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expetativas está alinhado com opções estratégicas da instituição
---------------	--

Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

☐

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

☒

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

☐

Fundamentação | As parcerias com os operadores de EFP e outros stakeholders externos sustentam fundamentalmente atividades regulares na gestão da EFP, tais como a divulgação da oferta formativa e a formação em contexto de trabalho;
Os alunos/formandos participam em projetos de âmbito local e nacional e pontualmente em projetos transnacionais que favorecem a sua aprendizagem e autonomia;
Os profissionais frequentam periodicamente formação com base num plano de formação elaborado pelo centro de formação, mas a partir das propostas feitas pelos docentes; tendo em conta as suas necessidades e expectativas . |

2.3 Critério 3.

Avaliação	Focos de observação - Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP - Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP - Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados - Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP
------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

☐

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

☒

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

☐

Fundamentação

A avaliação das atividades implementadas e dos resultados alcançados tem como referência os descritores EQAVET /praticas de gestão e os indicadores EQAVET e outros em uso pelo operador ;

A avaliação das atividades implementadas e dos resultados alcançados , face aos objetivos e metas estabelecidos, permite identificar as melhorias consideradas necessárias;

Os stakeholders internos participam na análise contextualizada dos resultados apurados e na identificação das melhorias consideradas necessárias na gestão da EFP;

Os Stakeholders externos apesar de serem chamados a pronunciar-se, deverão ter uma participação mais ativa e consistente na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias consideradas necessárias na gestão da EFP.

2.4 Critério 4.

Revisão	Focos de observação - Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos - Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados - Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão
----------------	--

Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado	☐
Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado	☒
Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado	☐

Fundamentação

Os resultados da avaliação permitem a revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias que passam pela adoção de medidas preventivas e corretivas, face às práticas em uso, no entanto identificamos ausência de medidas alternativas que configuram novas soluções.

O feedback sobre a satisfação dos stakeholders internos é tido em conta no processo de revisão; O *feedback* sobre a satisfação dos *stakeholders* externos (empresas) de momento suporta-se na caderneta FCT e na respetiva classificação, este feedback deverá ser incrementado e consolidado no processo de revisão com outras ferramentas.

As melhorias a implementar na gestão decorrem da análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados e de outros em uso pelo operador e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão; As melhorias são introduzidas anualmente; Os resultados da avaliação e da revisão são tornados públicos no sítio institucional uma vez por ano. |

2.5 Critério 5.

Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP	Focos de observação - Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua - Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio <i>internet</i> da instituição
--	--

Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

☐

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

☒

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

☐

Fundamentação

| O diálogo com os stakeholders internos e externos sobre a qualidade da oferta de EFP na instituição e a sua melhoria contínua, desenvolve-se no âmbito de reuniões ou outras sedes de diálogo, para além do que ocorre nos órgãos onde têm assento, no entanto este deverá ocorrer, segundo agenda previamente concertada e divulgada, para além do que ocorre nos órgãos onde têm assento.

É disponibilizada na rede interna e no sítio da internet informação atualizada, uma vez por ano, sobre a melhoria contínua da oferta EFP, para consulta dos stakeholders internos e externos.

2.6 Critério 6.

Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP	Focos de observação - Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP - Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas. - Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP
--	---

Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

☐

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

☒

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

☐

Fundamentação

O operador aplica de forma sequencial as fases de planeamento, implementação, avaliação e revisão às atividades que desenvolve na gestão da oferta de EFP, sendo que a revisão informa

o planeamento do ciclo seguinte. No entanto esta ultima interação (revisão/planeamento) deverá surgir de uma forma mais consistente.

O operador aplica o ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta da EFP anualmente, em função da duração própria das atividades envolvidas. |

3. Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET

| O Agrupamento de Escolas da Guia revelou motivação e praticas proativas na implementação/aplicação do ciclo da garantia e da melhoria da qualidade .

O sistema de garantia de qualidade, bem como os critérios de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET estão consideravelmente avançados. A documentação e os diferentes painéis assim o comprovaram . |

III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP

| A equipa de peritos tem noção de alguns constrangimentos causados pela pandemia COVID19, no entanto numa perspetiva de melhoria continua apresenta algumas sugestões:

- Implementar procedimentos/metodologias para garantir que as fases do ciclo de melhoria continua se sucedem repetidamente originando novos ciclos
- Fomentar a relação com os stakeholders externos em todas as fases de aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta EFP(e.g. as parcerias, devem também possibilitar a viabilização das ações estratégicas da instituição)
- Aprofundar a participação dos stakeholders internos em todas as fases de aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta EFP;
- Promover a participação mais alargada dos formandos em projetos nacionais e transnacionais |
- Monitorizar de forma intercalar os objetivos e metas estabelecidos a médio e curto prazos de acordo com a calendarização estabelecida;
- Criar/consolidar mecanismos de alerta precoce, associados à monitorização intercalar, que permitam antecipar desvios face aos objetivos traçados;
- Publicitar mais de uma vez por ano, no site institucional os resultados da avaliação e da revisão;
- Dar visibilidade à aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade nos documentos orientadores da instituição de ordem estratégica e operacional.

IV. Conclusão

A equipa de verificação de conformidade EQAVET, regista a atitude de empenhamento e de mobilização da Direção e da Equipa EQAVET da Instituição, aquando da visita de verificação de conformidade EQAVET.

Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pelo(a) _____ Agrupamento de _____ Escolas da Guia _____ (nome da entidade formadora), propõe-se

(assinalar a situação aplicável)

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

☒

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1 ano.

☐

a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET.

☐

a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

☐

A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET

(Perito coordenador)

(Perito)

Leiria, 27/09/2020

(Localidade e data)